

Descrição das operações unitárias

1 - Preparação do pavilhão

Na fase de preparação do pavilhão são realizadas operações que têm por objetivo adequar as condições existentes à receção das aves. É assim efetuada a preparação das camas com materiais absorventes, nomeadamente estilha de eucalipto e casca de arroz, colocadas sobre o pavimento, com 2 cm de espessura aproximadamente.

O condicionamento ambiental consiste na existência de um sistema de ventilação forçada e de ventilação estática, auxiliada com ventiladores instalados no interior do edifício – tudo concorrendo para propiciar conforto térmico e qualidade do ar às aves, permitindo alojar e 5,78 aves/m² em condições de bem-estar.

2 - Recepção das aves reprodutoras

As aves provenientes dos aviários de recria são descarregadas das jaulas de transporte e distribuídas ao longo do pavilhão. As fêmeas são criadas juntamente com os machos numa proporção de aproximadamente 1 macho para 10 fêmeas. A administração de ração e de água é efetuada automaticamente, sendo utilizados bebedouros de pipetas e calhas de distribuição de ração por um sem-fim.

3 - Reprodução

As frangas são transferidas dos pavilhões de cria/recria para pavilhões de reprodução. Esta transferência é realizada com 1 a 3 dias de antecedência para os machos, sendo que nesta fase não existe separação física entre os machos e as fêmeas dentro dos pavilhões.

As galinhas reprodutoras iniciam a ovoposição às 25 semanas de idade aproximadamente. Os ovos dos ninhos são recolhidos numa passadeira atapetada que os transporta até a uma zona de recolha de

ovos, onde uma trabalhadora avícola coloca os ovos em tabuleiros alveolares, os quais são transportados para um Centro de Incubação. A produtividade média (dependendo da estirpe das aves), ronda os 180 ovos incubáveis por galinha alojada até às 60 semanas de vida. A taxa de mortalidade na fase de reprodução é de ca. 6,5% para as fêmeas e ca. 10% para os machos.

i. Maneio das aves

O maneio das aves reprodutoras, compreende diversas operações, tendo como objetivo o bem-estar das aves e a produção de ovos férteis, nomeadamente:

1. administração de água e ração;
2. iluminação;
3. ventilação;

Administração de água e ração

A administração de água e ração constitui um aspeto de grande importância para o bem-estar das aves e seu desempenho zootécnico, nomeadamente na produção de ovos férteis. A ração é administrada de forma controlada, e de aumento progressivo, em função do peso vivo, da massa de ovo e da temperatura ambiente.

A administração de água é efetuada através de bebedouros tipo “pipeta”. Este tipo de bebedouros caracteriza-se por apresentar um reduzido nível de contaminação bacteriana e por evitar o contacto da água com o material das camas e sua consequente humedificação.

Iluminação

Durante a fase reprodutiva, quando as aves se encontram alojadas nos pavilhões, utiliza-se um fotoperíodo constante de 16 a 17h/dia, assegurado pela luz natural e complementado por luz artificial.

Ventilação

A ventilação assume um papel importante na vida das aves na medida em que garante: renovação de oxigénio, remoção de amoníaco, vapor de água, dióxido de carbono e outros gases, permitindo eventualmente também controlar a temperatura do ar interior dos pavilhões e a temperatura corporal das aves (perdas por convecção).

Os fatores referidos anteriormente, nomeadamente a ração, a água de bebida, o fotoperíodo, o condicionamento ambiental, exercem grande influência nas diferentes fases de desenvolvimento das aves reprodutoras, podendo um único fator colocar em risco o crescimento das aves, o seu estado sanitário, a produção e a qualidade dos ovos de incubação.

4 – Apanha de aves reprodutoras

Esta etapa do processo ocorre na reforma das galinhas, aquando do final do seu ciclo reprodutivo.

Por volta das 60 semanas de vida as aves dos pavilhões de reprodução, as galinhas reprodutoras, são apanhadas, enjauladas e transportadas num veículo adequado ao transporte de aves vivas, com destino ao matadouro. As jaulas utilizadas são posteriormente sujeitas a um processo de lavagem e desinfeção, a fim de poderem ser reutilizadas.

5 - Remoção das camas

Os estrumes são removidos dos pavilhões avícolas após a reforma das aves reprodutoras (ca. 60 semanas de vida, constituindo 1 ciclo por ano), utilizando-se para o efeito tratores equipados com rodo e vassouras mecânicas, e, para o subsequente carregamento dos camiões de transporte, equipados com pá carregadora. O estrume terá como destino final uma Unidade Técnica de Fertilizantes Orgânicos

devidamente autorizada para o efeito.

6 - Limpeza e desinfeção das instalações e equipamentos

Para além da remoção das camas, e lavagem e limpeza dos pavilhões, é necessário realizar uma desinfeção das instalações.

Efetua-se também uma limpeza das canalizações dos bebedouros enchendo-as com água e ácido cítrico (removido após algumas horas de contacto), sendo o líquido despejado diretamente sobre o estrume do pavilhão.

Após a remoção dos estrumes, os pavilhões são lavados e a água residual resultante é encaminhada através de tubagens subterrâneas direcionadas para 30 fossas estanques (três fossas/pavilhão).

As dimensões de cada fossa estanque são: 2,00 m de diâmetro por 3,91 m de altura, perfazendo uma capacidade total de armazenamento por fossa de 12,27m³ e uma capacidade total por pavilhão de 36,81m³, permitindo assim um armazenamento superior ao necessário para a recolha dos cerca de 11 m³/ano de águas residuais provenientes da lavagem de cada pavilhão.

É importante assegurar que todas as fases de lavagem, limpeza e desinfeção são realizadas com rigor e eficácia de modo a garantir bons resultados.

7 - Vazio sanitário

O vazio sanitário representa o tempo entre a desinfeção de um pavilhão e a colocação da cama limpa, para a receção de um novo bando.

Considerando o tempo de reprodução e de vazio sanitário, cada pavilhão de reprodução recebe, anualmente, 1 bando de galinhas reprodutoras pesadas e respetivos machos.